**Manifesto Público do Movimento Nacional em Defesa do Ensino Médio**

**Reorganização Sim! Mas para melhor**

* **Nenhuma classe com mais de 30 alunos**
* **Reforma e manutenção dos espaços escolares**
* **Professores com 40 horas na mesma escola**
* **Melhores salários e condições de trabalho**
* **Um currículo que atenda aos anseios, necessidades e interesses dos estudantes**
* **Nenhuma escola fechada.**

Ver a juventude paulista ocupar suas escolas de forma espontânea e ao mesmo tempo tão organizada na defesa do direito à educação nos orgulha. Ocupando **os seus espaços**, **as escolas,** esses jovens expressam o descontentamento não só com as medidas adotadas pelo governo do estado de São Paulo, mas também com a péssima educação que estão recebendo. Conseguiram dar visibilidade ao que há muito é denunciado pelos profissionais da educação.

Refutamos o argumento da SEED/SP de que a separação das etapas da Educação Básica possibilitará melhores condições estruturais e pedagógicas. Tal afirmação tem por base um levantamento sobre o rendimento das escolas com ciclo único, do qual deriva uma conclusão simplória, que incorre no grave erro científico de confundir correlação e causa. Não precisa ter grande conhecimento para saber que o rendimento dos alunos é multivariado, não deriva de uma só causa. É impensável que a política educacional do Estado de São Paulo esteja sendo respaldada por afirmações tão irresponsáveis.

Refutamos a forma autoritária adotada pela Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, que se considera dona da solução dos problemas educacionais, recusando-se a divulgar seus dados e a discutir com a comunidade educativa.

Refutamos a forma repressora de atuação, as coações utilizadas para restringir o direito dos estudantes de se manifestarem contra as decisões arbitrárias de um governo fechado ao diálogo.

Reiteramos nosso total apoio aos estudantes que ocuparam legitimamente os espaços escolares que lhes pertence e que defendem de forma democrática o direito a uma educação de qualidade e o direito de permanecerem estudando em suas escolas. Compreendemos que os vínculos criados tanto com os profissionais da escola, como com os amigos e familiares em todo o processo educativo traz importantes contribuições para a formação integral dos jovens.

Vamos reorganizar as escolas, sim! Mas para melhor.

Não mais do que 30 alunos por sala. Professores com 40 horas semanais de trabalho na mesma escola. Materiais e equipamentos adequados. Salários e condições de trabalho dignos. Acolhimento às múltiplas infâncias e juventudes. Ampliação do acesso e da permanência com qualidade; nenhuma escola fechada!

Pelo respeito à gestão democrática, definida na Constituição e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Pelo fim da repressão. É hora de levar a educação a sério!!